



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

4º DOMINGO DA QUARESMA

ANO C – COR ROXA OU RÓSEA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



ESTE TEU IRMÃO
ESTAVA MORTO E
TORNOU-SE A VIVER.
ESTAVA PERDIDO
E FOI ENCONTRADO

Lembretes e sugestões para a Quaresma: 1) Nesta missa usam-se vestes de cor roxa ou rosa. 2) O toque de instrumentos é permitido e o altar pode ser ornado com flores. 3) Cantar a liturgia com cantos apropriados para este tempo (como os sugeridos neste folheto). 4) Hoje se celebra o segundo escrutínio em preparação ao batismo dos catecúmenos que, na Vigília Pascal, serão admitidos aos sacramentos da iniciação cristã (onde realizado).



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Alegres vamos à casa do Pai / e na alegria cantar seu louvor! / Em sua casa somos felizes: / participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor, / seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo, / com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens, / nos convida à sua mesa sentar / e partilha conosco o seu pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Estamos reunidos para celebrar, na Eucaristia, o mistério pascal de Jesus. O Senhor nos acolhe e nos convida a provar a suavidade do seu amor. Reconciliados por Cristo com Deus, nosso Pai, participemos do banquete por ele oferecido, no qual partilhamos o seu perdão e a sua misericórdia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

4 COLETA

PR: Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

Deixando a escravidão, o povo celebra a Páscoa e se alimenta dos frutos da terra conquistada. A Palavra nos torna novas criaturas e nos leva, sempre de novo, ao abraço do Pai misericordioso, que salva com o amor, e não com a força.

5 1ª LEITURA

Js 5,9a.10-12

Leitura do Livro de Josué. – Naqueles dias, 9ºo Senhor disse a Josué: "Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito". 10ºOs israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. 11ºNo dia seguinte à Páscoa, comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. 12ºO maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano, comeram dos frutos da terra de Canaã. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO

33(34)

Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no

Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

Provai e vede quão suave é o Senhor!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

7 II LEITURA **2Cor 5,17-21**

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ¹⁷se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO **Lucas 15,1-3.11-32**

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: / Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então, Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹“Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do

lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isso lhe dava. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quanto empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocaí um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa.

²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos**

mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus sempre se dispõe a nos acolher e perdoar. Confiando-nos a ele, vamos lhe dirigir nossas preces de filhos e filhas. Rezemos:

AS: Senhor, confiamos em vosso amor!

1. Para que os ministros da Igreja sejam sempre mensageiros de perdão e testemunhas do amor misericordioso de Deus para com todos, rezemos.

2. Para que os representantes dos poderes públicos se empenhem em implementar políticas que favoreçam a ecologia integral e em aperfeiçoar as já existentes, rezemos.

3. Para que, em nossas famílias, cresça o espírito de reconciliação mútua e de acolhida daqueles que se desviaram, rezemos.

4. Para que, neste tempo da Quaresma, pavimentemos o caminho interior de conversão, deixando-nos alcançar pelo olhar compassivo do Pai, que é amor e perdão, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Em dois coros, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências.

Lado 2: Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes.

Lado 1: Que o teu Espírito Santo / reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a criação, / no cuidado e no respeito à vida.

Lado 2: Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos / na casa que preparaste para nós no céu. **AS: Amém!**

Reconciliados com Deus e com os irmãos e irmãs, vamos participar fraternalmente da festa preparada para todos, enquanto caminhamos para a casa do Pai.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor; / dirigi os passos meus: / em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando / minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

3. A palavra do Senhor / é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria: / vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade: / caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO II

Prefácio: A penitência espiritual (Missal, páginas 460/609)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que

não passam. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho, Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue do vosso Filho, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho, que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito, para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o papa N., o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Ó Pai, que agora nos reunistes à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e todos os santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou!

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificada!

2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!

3. Feliz o povo que confessa o seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!

4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!

5. Feliz aquele que confia em seu nome: / seu coração não sentirá, jamais, a fome!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminaí sempre, com a vossa luz, os que andam nas trevas da morte e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54 – 3ª f.: Ez 47,1-9.12; Sl 45; Jo 5,1-16 – 4ª f.: Is 49,8-15; Sl 144; Jo 5,17-30 – 5ª f.: Ex 32,7-14; Sl 105; Jo 5,31-47 – 6ª f.: Sb 2,1a.12-22; Sl 33; Jo 7,1-2.10.25-30 – **Sábado:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53 – **Domingo:** Is 43,16-21; Sl 125; Fl 3,8-14; Jo 8,1-11.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

A FESTA DO PERDÃO

A parábola do pai bondoso e seus dois filhos encontra-se somente em Lucas, o Evangelho da misericórdia. Foi contada por Jesus como resposta aos doutores da Lei e fariseus, que se consideravam justos e o criticavam por conviver com pecadores.

O pai da parábola é o próprio Deus, Pai bondoso que deixa os filhos livres para fazer as próprias escolhas, nunca condicionando seu amor aos erros ou acertos deles. É amor incondicional, pois o Pai está sempre de braços abertos para acolher o filho que retorna e restaurar-lhe a dignidade ferida.

Em cada um de nós há um pouco do irmão mais novo e outro tanto do irmão mais velho. O mais novo é aventureiro, gasta tudo numa vida sem princípios ou responsabilidades. Acaba reduzido a nada, e assim inicia um processo de conversão, ao tomar consciência de que os porcos estavam em melhor situação. No fundo da miséria, ele se recorda do pai e como que redescobre a bondade dele. O filho mais novo nos faz pensar em nossos erros e na conversão a que somos chamados a cada dia.

O filho mais velho, por sua vez, é o “justo” da história. Obedece esperando receber recompensa. É o filho obediente e responsável que, porém, ainda não conhece a essência do pai, porque talvez nunca tenha se sentido necessitado de seu perdão, “perfeito” como se considerava. O que ele quer é um pai justo, mas não necessariamente um pai que perdoa. É a atitude que também pode estar em nós, quando nos consideramos justos e vivemos apontando os erros dos outros.

A justiça do Pai, contudo, passa pelo perdão, pois Deus deseja a fraternidade que se constrói tanto na responsabilidade quanto na misericórdia. E no amor fraterno não há lugar para inveja e competição. O desafio é olhar os que erram com o olhar misericordioso do Pai. Afinal, quem é justo o suficiente e ama o suficiente?

Vale notar que a parábola contada por Jesus fica aberta, como que sem fim. O filho mais velho vai entrar para a festa do retorno do irmão? Seremos nós a dar um desfecho à história, com nossas atitudes. A festa da fraternidade depende de nós e terá sempre o tamanho do nosso perdão.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

9. SOBRE A CRISE CLIMÁTICA

Ao ler a encíclica *Laudato Si'*, notamos claramente o apelo do papa Francisco para que os homens e mulheres de boa vontade mudem seu modo de ser, conviver e cuidar da criação, tendo em vista a mudança do cenário atual, a qual conduz a um agravamento da crise climática mundial.

Passados oito anos dessa publicação, o papa Francisco publicou a Exortação Apostólica *Laudate Deum*. Nela afirma que não estamos reagindo o suficiente e nos aproximamos do ponto de ruptura. Nesse contexto, o papa adverte que, por mais que tentemos negá-los, “os sinais da mudança climática estão aí, cada vez mais evidentes”. Ele cita “fenômenos extremos, períodos frequentes de calor anormal, seca e outros gemidos da terra. É possível verificar que certas mudanças climáticas, induzidas pelo homem, aumentam significativamente a probabilidade de fenômenos extremos mais frequentes e mais inten-

sos” (LD 5). Ademais, àqueles que minimizam o problema ele responde: “aquilo que agora estamos a assistir é uma aceleração insólita do aquecimento. Provavelmente, dentro de poucos anos, muitas populações terão de deslocar as suas casas por causa destes fenômenos” (LD 6).

“Um ser humano que pretenda tomar o lugar de Deus torna-se o pior perigo para si mesmo” (LD 73). Com essas palavras, conclui-se a exortação apostólica do papa Francisco, publicada em 4 de outubro de 2023 – em continuidade à *Laudato Si'*, de 2015. Em 6 capítulos e 73 parágrafos, faz-se um apelo à corresponsabilidade diante da emergência das mudanças climáticas, porque “o mundo está desmoronando e talvez se aproximando de um ponto de ruptura” (LD 2), o que constitui “um dos maiores desafios que a sociedade e a comunidade global enfrentam” (LD 3).

Pe. Patriky Samuel Batista



PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Azevedo, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agência

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

